

USO TÓPICO DE EXTRATO DE ALOE VERA (ALOE BARBADENSIS MILLER) NO REPARO DE ÚLCERAS BUCAIS EM RATOS

Coelho FH, Silva GS, Meurer L, Magnusson AS, Danilevicz CK, Lamers ML, Sant'Ana MF, Martins MD.*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Lesões ulceradas na mucosa bucal são extremamente comuns e diversos protocolos terapêuticos vem sendo utilizados, buscando aliviar a sintomatologia dolorosa e acelerar o reparo. O objetivo desse estudo foi avaliar a ação tópica do extrato de Aloe Vera no reparo de úlceras bucais em ratos. Foram utilizados 72 ratos machos os quais foram divididos em 3 grupos experimentais: Grupo Controle, Grupo Placebo, Grupo Aloe Vera. Foi realizada uma úlcera no dorso lingual com punch de 3 mm. Os animais do Grupo Placebo e Aloe Vera receberam duas aplicações diárias do produto. Foram mortos 6 animais de cada grupo após 1, 5, 10 e 14 dias. Foram realizadas análises clínica e histopatológica. Aos 10 dias, todos os animais mostraram fechamento das úlceras e todos os protocolos testados mostraram reparo clínico das feridas. Histopatologicamente, todos mostraram reepitelização aos 10 dias e o grupo controle mostrou redução do quadro inflamatório, enquanto que o placebo e Aloe Vera mostraram cronificação do processo. Os grupos placebo e Aloe Vera mostraram reação de corpo estranho. Concluímos que o Aloe Vera na formulação utilizada não alterou o fechamento das úlceras bucais, entretanto, os animais tratados com Aloe Vera e Crodabase exibiram reação de corpo estranho.

Descritores: cicatrização, úlcera, Aloe Vera, medicamentos fitoterápicos